



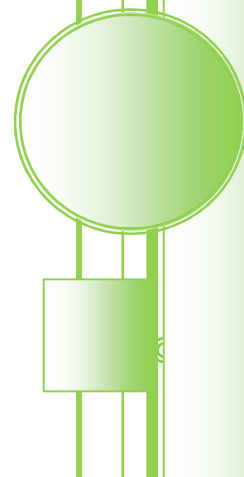
PROJETO COMPLEMENTAR DE BOLSAS 2010

CAMPUS ALEGRETE

Projeto Complementar de Bolsas do Campus Alegrete – UNIPAMPA – Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PBDA 2010.

Comissão Local do PBDA – Alegrete, agosto de 2010.

Projeto Complementar de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010.



1. Sumário

APRESENTAÇÃO	2
COMISSÃO LOCAL DE BOLSAS	2
BOLSAS SOLICITADAS	2
CAMPUS ALEGRETE	2
ÓRGÃOS DA REITORIA	2
RESUMO.....	2
Valores referentes a bolsas novas para o Campus Alegrete.....	2
Valores referentes a bolsas novas para setores da Reitoria	2
Bolsas Reabertas do Campus Alegrete.....	2
Alterações referentes às bolsas do 1º Edital do Campus Alegrete.....	2
MODALIDADE INICIAÇÃO À PESQUISA	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 01	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 02	2
MODALIDADE INICIAÇÃO AO ENSINO	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 02	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 04	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 05	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO CIENTÍFICA 06.....	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 07	2
MODALIDADE INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO-PROFISSIONAL E DE GESTÃO ACADÊMICA	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 01.....	2
PLANOS DE TRABALHO REABERTOS	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 02	2

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03	2
PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 01.....	2
PLANOS DE TRABALHO ALTERADOS.....	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 001	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 002	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 003	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 04.....	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 04.....	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 05	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 06.....	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 07	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 08.....	2
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 09.....	2Z
PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 01.....	2

PROJETO COMPLEMENTAR DE BOLSAS 2010

CAMPUS ALEGRETE

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Complementar de Bolsas 2010 do campus Alegrete da UNIPAMPA, de acordo com a Instrução Normativa 03/2009, que dispõe sobre o Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA) da instituição.

O Plano contempla na primeira parte as demandas informadas pelos docentes e técnico-administrativos do campus em todas as modalidades de bolsas: iniciação à pesquisa, iniciação à extensão, iniciação ao trabalho técnico profissional e de gestão acadêmica e iniciação ao ensino. E na sua segunda parte os planos em que houve substituições de bolsistas, orientadores, ou título do projeto.

O plano, assim como o programa PBDA, tem como finalidades qualificar práticas acadêmicas vinculadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática, promover a iniciação à docência, à extensão, à pesquisa e ao trabalho técnico profissional e de gestão acadêmica, e melhorar as condições de estudo e permanência dos estudantes de graduação.

Pelas características do campus Alegrete, as atividades relativas às bolsas estão relacionadas à área da tecnologia, incluindo participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria de disciplinas, estágio em órgãos da universidade, etc. Além disso, este Plano contempla também seis órgãos ligados à Reitoria que estão localizados no campus Alegrete: Assessoria de Obras, Coordenação de EAD, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIc), Processo Seletivo da Unipampa e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação.(PROPG) Estes órgãos também propiciam aos alunos oportunidades de trabalho como estagiários para a resolução de problemas práticos da universidade nas suas linhas de atuação.

O período de execução das atividades descritas neste Plano vai de setembro a dezembro de 2010.

COMISSÃO LOCAL DE BOLSAS

A Comissão Local (CL) de bolsas do campus Alegrete, neste ano de 2010, é composta pelos seguintes membros:

- Coordenador Acadêmico: Prof. Dr. Alessandro Girardi
- Representante das atividades de ensino: Prof. Me Fernando Colman Tura
- Representante das atividades de pesquisa: Prof. Dr. Daniel Pinheiro Bernardon
- Representante das atividades de extensão: Profª Drª Adinele Guimarães
- Representante dos técnicos administrativos: Camila Ramos de Almeida
- Representante discente: Rodrigo Cabreira D'Arays

BOLSAS SOLICITADAS

A seguir estão descritos os quantitativos de bolsas solicitadas.

CAMPUS ALEGRETE

Atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e trabalho ligados diretamente ao campus Alegrete da UNIPAMPA.

Quantidade de bolsas solicitadas (novas):

Horas semanais	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho	Total
12	2	0	0	0	2
16	0	0	0	0	0
20	9	2	0	0	11
Total	11	2	0	0	13

ÓRGÃOS DA REITORIA

Encontram-se no campus órgãos da reitoria que atendem aos demais campi da instituição, estes órgãos propiciam atividades práticas relacionadas às áreas de conhecimento existentes no campus Alegrete. São órgãos da reitoria: Assessoria de Obras, Coordenação de EAD, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), Comissão Permanente de Licitação, Processo Seletivo da Unipampa e a Pró – Reitoria de Pós - Graduação.

Quantidade de bolsas solicitadas :

Horas semanais	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho	Total
12	0	0	0	2	2
16	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	2	2

RESUMO

Quadro resumo das bolsas solicitadas através deste Plano Anual (incluindo os órgãos da Reitoria):

Quantidade de bolsas solicitada (novas):

Horas semanais	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Iniciação ao Trabalho	Total
12	2	0	0	2	4
16	0	0	0	0	0
20	9	2	0	0	11
Total	11	2	0	2	15

Valores referentes a bolsas novas para o Campus Alegrete

Nº	Modalidade	Projeto	Orientador	CH	Quant	Cursos	Valor mensal
1	IP	"Biblioteca on-line acessível para apoio à modalidade de educação à distância"	Amanda	20	1	Ciência da Computação ou Engenharia de Software	240
2	IP	Desenvolvimento de um algoritmo nebuloso multicriterial para seletividade de fontes alternativas adequadas às necessidades da base consumidora	Diego Berlezi Ramos	20	1	Engenharia elétrica.	240
3	IE	Monitoria em Cálculo I	Rodrigo	20	1	CC, EC, EE, EA, EM ou ES.	240
4	IE	Laboratório de pesquisa em Redes	Diego K	20	2	Ciência da Computação	480
5	IE	Projeto Framework PHP da Unipampa	Diego K	20	2	Ciência da Computação	480
6	IE	Projeto Portal Acadêmico da Unipampa	Diego K	20	2	Ciência da Computação ou Engenharia de Software	480
7	IE	Desenvolvimento de Materiais e Orientações para Apoio ao Ensino/Aprendizagem de Programação para aluno cego	Daniel Welfer e Márcia Cera	20	1	CC, EC, EE, EA, EM ou ES.	240
8	IE	Laboratório de Desenvolvimento de Software	Vanessa	12	2	Ciência da Computação ou Engenharia de Software	288
9	IE	Desenvolvimento de um home Page para o curso de Engenharia Agrícola	Carlos Dilli	20	1	Engenharia Agrícola	240
TOTAL							R\$ 2928,00

Valores referentes a bolsas novas para setores da Reitoria

Nº	Modalidade	Projeto	Orientador	CH	Quant	Cursos	Valor mensal
1	IT	Pró - Reitoria de Pós - Graduação	Valéria Ramos	12	2	CC, EC, EE, EA, EM ou ES.	288
TOTAL							R\$ 288,00

Bolsas Reabertas do Campus Alegrete

Nº	Modalidade	Projeto	Orientador	CH	Quant	Cursos	Valor mensal
1	IE	Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI);	MC	16	1	CC, EC, EE, EM ou ES.	192
2	IE	Grupos Est. Informática Educação	Amanda	20	1	Ciência da Computação	240
3	IE	Grupo de Estudos em Maratona de Programação	MC	16	1	CC, EC, EE, EM ou ES.	192
4	IE	Monitoria de disciplinas de programação do curso de Ciência da Computação;	Vanessa	12	2	CC ou ES	288
TOTAL							R\$ 912,00

Alterações referentes às bolsas do 1º Edital do Campus Alegrete

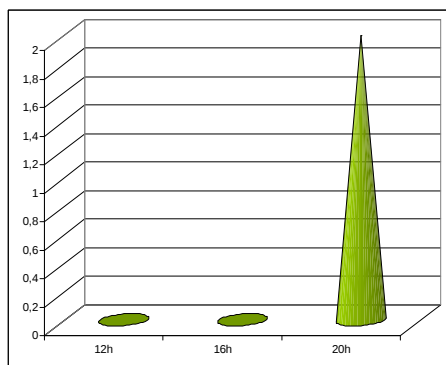
Nº	Modalidade	Projeto	Orientador	CH	Quant	Alteração
1	IE	Disciplina Física/ Mecânica Geral	Larissa Degliomini	12	1	Substituição Orientadora
2	IE	Disciplina Topografia e Geodésia	Fátima Cibebe	16	1	Substituição Orientadora
3	IE	Disciplina de Fenômenos de Transferência e Mecânica dos Fluidos	Gustavo Santiago	16	1	Substituição Orientador
4	IE	Desenvolvimento de Material Suporte de Ensino Geometria e Álgebra Deficientes Visuais	Divane	20	1	Encerramento de uma bolsa e Alteração CH
5	IE	Disciplina Probabilidade Estatística	Ricardo	12	2	Substituição Orientador e Alteração nome
6	IE	Disciplina Física I	Ricardo e Alessandro B	12	1	Substituição Orientador
7	IE	Disciplina de Administração e Empreendedorismo e Segurança no Trabalho	Fátima Cibebe	12	1	Substituição Orientador e Alteração nome
8	IP	Melhoria da Qualidade de Aços Rápidos Através da Otimização de Processos de Tratamentos Térmicos	Marco Tier	20	1	Encerramento de uma bolsa e Alteração CH
9	IP	Estudo sobre o uso da análise termográfica na prevenção de sobrecorrente	Tiago Belmonte	20	1	Substituição Bolsista
10	IP	Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática	MC	16	2	Substituição Bolsista
11	IP	Desenvolvimento de refrigeradores, bombas de calor e sistema de condicionamento de ar por sorção, alimentados por energia solar ou resíduo térmico.	Gustavo Santiago	12	2	Substituição Orientador
12	IT	Secretaria Acadêmica	Camila	20	1	Encerramento de uma bolsa e Alteração CH

MODALIDADE INICIAÇÃO À PESQUISA

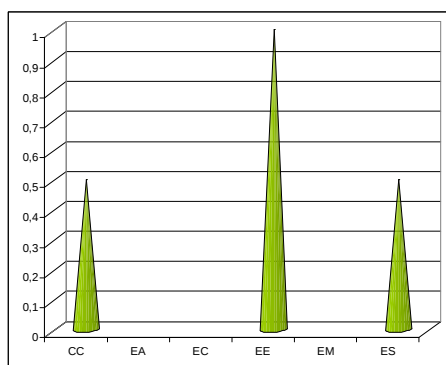
De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 7º, são finalidades das Bolsas de Iniciação à pesquisa:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa e em eventos científicos;
- II. Estimular os pesquisadores a engajarem estudantes de graduação em projetos de pesquisa, com a publicação de seus resultados;
- III. Desenvolver na comunidade universitária o espírito investigativo, o pensamento crítico, a criatividade e o domínio do método científico.

O gráfico da figura 1 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com a carga horária semanal.



O gráfico da figura 2 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com o curso em que o aluno está matriculado.



PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 01

Biblioteca on-line acessível para apoio à modalidade de educação à distância

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Profa. Dra. Amanda Meincke Melo;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado "Biblioteca on-line acessível para apoio à modalidade de educação à distância" (submetido por ocasião do Edital FAPERGS 001/2010 Auxílio Recém Doutor ARD)
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Desenvolver ambientes, produtos e serviços inclusivos é uma meta contemporânea urgente. Recursos de informática com Desenho Universal, ou como os recursos de Tecnologia Assistiva, desempenham papel importante e podem ser adequados e/ou desenvolvidos para esse contexto, que inclui a própria Universidade. O desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, apropriadas para o contexto da inclusão no Ensino Superior, faz-se necessário. O bolsista deve apoiar na adaptação de um sistema de biblioteca digital, com vistas ao desenvolvimento de proposta de Biblioteca Digital Inclusiva para a UNIPAMPA.

3 – Objetivos

- Iniciar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Desenvolver recomendações para implantação e manutenção de bibliotecas digitais com Design Universal;
- Contribuir ao desenvolvimento de soluções acessíveis e inclusivas no escopo da Unipampa – Universidade Federal do Pampa;
- Divulgar resultados da pesquisa em eventos técnico-científicos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: cronograma de atividades

Item	Atividades	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Apropriação do contexto de trabalho	x			
2	Adaptação de sistema de biblioteca digital <i>on-line</i>	x	x		
3	Validação da solução proposta com envolvimento de partes interessadas		x		
4	Apoio ao desenvolvimento de recomendações para implantação e manutenção de bibliotecas digitais com Design Universal		x	x	
5	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster			x	x
6	Redação dos relatórios				x

5 – Previsão de Resultados

Desenvolvimento técnico-científico dos bolsistas envolvidos e qualificação por meio de participação em projeto de pesquisa; definição de recomendações para o desenvolvimento de uma biblioteca *on-line* acessível para apoio à modalidade de educação à distância na Unipampa; propostas de soluções que possam ser apropriadas pela instituição no desenvolvimento de seus sistemas, que envolvam a publicação de materiais bibliográficos e/ou objetos de aprendizagem acessíveis; redação de artigos técnico-científicos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 02

Desenvolvimento de um algoritmo nebuloso multicriterial para seletividade de fontes alternativas adequadas às necessidades da base consumidora

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Diego Berlezi Ramos, Dr;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: projeto intitulado “Desenvolvimento de um algoritmo nebuloso multicriterial para seletividade de fontes alternativas adequadas às necessidades da base consumidora”
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O desenvolvimento de ferramentas para seletividade de recursos tornou-se uma necessidade para os atuais padrões de demanda energética. Para tanto, no setor energético, a aplicação de ferramentas que fazem uso de algoritmos inteligentes se tornou uma metodologia consolidada com um significativo grau de sucesso, uma vez que as potencialidades heurísticas de tais algoritmos se aproximam significativamente da base de conhecimento humana. Para o desenvolvimento do projeto, é necessário do bolsista o apoio ao estudo de algoritmos nebulosos e a investigação dos mais recentes estudos referentes aos aspectos econômicos das fontes alternativas disponíveis – eficiência, custos de aquisição, manutenção e implantação, recursos de suporte disponíveis, dentre outros. O conhecimento destes fatores permite a elaboração de uma base de conhecimento de informação empírica, altamente vinculada às características dos algoritmos nebulosos a serem estudados.

3 – Objetivos

- Iniciar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Desenvolver recomendações para implantação fontes alternativas com base em algoritmos estabelecidos sobre lógica nebulosa;
- Contribuir ao desenvolvimento de soluções acessíveis e inclusivas no escopo da Unipampa – Universidade Federal do Pampa;
- Divulgar resultados da pesquisa em eventos técnico-científicos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: cronograma de atividades

Item	Atividades	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão bibliográfica sobre o tema e coleta de dados sobre a disponibilidade das características das fontes alternativas existentes	x	x		
2	Avaliação das características custo-benefício oferecidas pelas fontes estudadas.	x	x		
3	Aplicação da base de dados obtida no item 2 na conformação de uma máquina de inferência nebulosa		x	x	
4	Avaliação do algoritmo nebuloso obtido		x	x	
5	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster			x	x
6	Redação dos relatórios				x

5 – Previsão de Resultados

Para a instituição: Divulgação da instituição em eventos e congressos de âmbito regional e nacional; Fomentar a pesquisa acadêmica na UNIPAMPA, contribuindo na formação dos alunos de modo a estarem mais preparados e competitivos para as futuras atividades profissionais.

Para o bolsista: Qualificação acadêmica através da participação em projetos de iniciação à pesquisa; Reconhecimento do seu trabalho através da publicação de artigos em eventos de iniciação científica e/ou em anais de congressos (semana acadêmica UNIPAMPA, CRICTE, SENDI, entre outros); Desenvolvimento técnico-científico; Formação crítica e reflexiva.

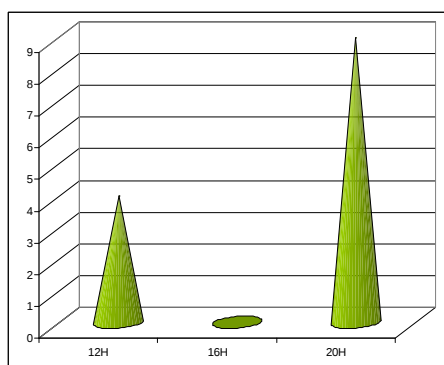
Para o setor elétrico: Melhoria da qualidade de energia fornecida aos consumidores; Redução das perdas técnicas; Aumento da satisfação dos consumidores; Melhor gerenciamento dos sistemas elétricos, fornecendo apoio técnico-científico e agilidade nas tomadas de decisões.

MODALIDADE INICIAÇÃO AO ENSINO

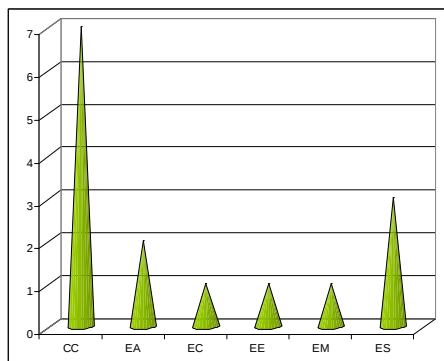
De acordo com a Instrução Normativa nº 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 8º, são finalidades das Bolsas de Iniciação ao Ensino:

- I. Incentivar a participação de estudantes em projetos de apoio e desenvolvimento das condições de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, por meio de atividades presenciais e/ou de educação à distância;
- II. Estimular o corpo docente a proporcionar a participação de estudantes no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem de sua responsabilidade;
- III. Desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão;
- IV. Despertar o aluno para a criação de projetos de inovação didática e curricular;
- V. Despertar o aluno para a docência, contribuindo para a sua qualificação;
- VI. Fomentar inovações no campo do ensino e da aprendizagem.

O gráfico da figura 3 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com a carga horária semanal.



O gráfico da figura 4 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com o curso em que o aluno está matriculado.



PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01

Monitoria da Disciplina de Cálculo I.

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Prof. Rodrigo
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino (Monitoria);
- d) Carga Horária Semanal: 20 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Monitoria de Disciplina: Cálculo I.
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As atividades a serem desenvolvidas pelo bolsista são de formação acadêmica no intuito de auxiliar na construção do perfil de egresso da UNIPAMPA.

O trabalho do bolsista estará amparado pelo Art.8º da Instrução Normativa nº003/2009. Dentre os itens deste artigo saliento aqui a necessidade de “desenvolver projetos que visem à recuperação de alunos com risco de reprovação e evasão”. Sendo o histórico das disciplinas básicas para a Engenharia e Ciência da Computação de muita evasão e reprovação desejamos com este plano de trabalho diminuir esta ocorrência e manifestar nos alunos a participação em atividades de ensino e aprendizagem. Para isso, o bolsista deve acompanhar as atividades da disciplina; auxiliar os alunos na resolução de exercícios e problemas que possam surgir no desenvolvimento do conteúdo; orientar aos alunos em trabalhos que podem ser pedidos pelo professor responsável da disciplina a que está associado o bolsista.

3 – Objetivos

- Participar na realização das atividades previstas no presente plano de trabalho;
- Preparar o acadêmico para atividades voltadas ao ensino;
- Despertar no bolsista o interesse por projetos de ensino e aprendizagem, bem como o gosto pela docência;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Auxiliar os alunos das referidas disciplinas na resolução de exercícios, trabalhos, bem como na elucidação de dúvidas referentes ao conteúdo teórico;	X	X	X	X
2	Acompanhamento das atividades da disciplina;	X	X	X	X
3	Apresentação de Relatório de Atividades				X

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este plano de trabalho é a diminuição da evasão e da repetência dos alunos matriculados nas disciplinas básicas dos cursos existentes no Campus Alegrete, que serão atendidos por esta monitoria.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 02

Desenvolvimento de Materiais e Orientações para Apoio ao Ensino/Aprendizagem de Programação para aluno cego

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Daniel Welfer e Márcia Cera, assessorado pela Comissão de AEE do *campus*.
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 20 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de Materiais e Orientações para Apoio ao Ensino/Aprendizagem de Programação para aluno cego;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: CC, EA, EC, EE, ES ou EM.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Em 2010/01 houve o ingresso de aluno cego, que necessita de material educacional especializado, orientações para uso de ferramentas, além de bibliografia básica acessível para bom acompanhamento do curso de graduação que escolheu: Ciência da Computação.

Considerando a gestão do tempo docente para envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da carência de servidores para apoiar efetivamente na promoção do AEE – Atendimento Educacional Especializado, este projeto se faz necessário para melhorar as condições de ensino/aprendizagem das disciplinas de Programação.

O bolsista deverá pesquisar e construir materiais para apoio a disciplinas de Programação. Além das ferramentas específicas da disciplina, deverá pesquisar por recursos de TA – Tecnologia Assistiva e aprender a manuseá-los visando a auxiliar alunos com deficiência visual: cegueira total. Também irá colaborar na digitalização de bibliografia básica de disciplinas do curso de Ciência da Computação para o semestre corrente e seguinte.

Quando o bolsista precisar se ausentar, deverá comunicar o professor responsável sobre a sua ausência.

O período das atividades será de setembro a dezembro/2010.

3 – Objetivos

- Contribuir à melhoria das condições de ensino/aprendizagem para alunos com deficiência visual total;
- Propiciar ao aluno bolsista envolvimento com a inclusão social;
- Aprimorar suas habilidades manuais para a construção de materiais didáticos;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

Período		Conteúdo	
1º/09/2010 15/12/2010	a	• Pesquisar e construir materiais para apoio a disciplinas de Programação; • Aprender a manusear ferramentas específicas da disciplina; • Pesquisar por recursos de TA – Tecnologia Assistiva e aprender a manuseá-los visando a auxiliar alunos com deficiência visual: cegueira total; • Colaborar na digitalização de bibliografia básica de disciplinas do curso de Ciência da Computação para o semestre corrente e seguinte.	Bolsista
15/12/2010 31/12/2010	a	Elaboração de relatório de atividades desenvolvidas.	Bolsista

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este trabalho é a inclusão de alunos com deficiência visual em disciplinas de programação, além de contribuir à composição gradual de um acervo digital acessível.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03

Laboratório de Desenvolvimento de Software

1 – Dados de Identificação

- Nome do Professor Orientador: Vanessa Gindri Vieira;
- Quantidade de Bolsas: 2;
- Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino
- Carga Horária Semanal: 12h;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Laboratório de Desenvolvimento de Software;
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia de Software ou Ciência da Computação

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O presente projeto tem por objetivo o auxílio nas atividades sob responsabilidade da Coordenação do Curso de Engenharia de Software. Dentre as funções da coordenação de curso está o acompanhamento das atividades de interesse à formação ampla e de qualidade dos estudantes do curso. Além disso, a coordenação deve atuar como facilitadora de ações, juntamente com a comissão de curso, que resultem na consolidação do curso dentro e fora da universidade. O curso de Engenharia de Software por apresentar metodologia diferenciada de ensino e de construção, demanda a construção de diversas ferramentas e, mesmo, documentos para auxiliar no registro dos procedimentos e relatos necessários para manter o histórico do curso.

Uma vez que os cursos de graduação em Engenharia de Software são muito recentes no país, a construção da própria grade curricular para o curso demanda muita pesquisa e discussão para concretizar este curso. Dentre as diversas atividades relacionadas à coordenação, principalmente o processo de implantação de um curso universitário, a atuação de um aluno colaborador é de extrema importância para o bom funcionamento do curso.

3 – Objetivos (no mínimo 3)

- Manter atualizados os canais de comunicação da coordenação junto aos discentes, comunidade universitária e sociedade;
- Propor sistema computacional que auxilie as atividades burocráticas da coordenação, como preenchimento de formulários, emissão de relatórios, controle de bolsas e estágios supervisionados e análise do histórico de cada aluno quanto ao cumprimento da carga horária do curso.
- Elaboração de relatórios com dados do curso (docentes, discentes, equipamento, horários, etc.);

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Atividades	set	out	nov	dez
Atualização do site do curso	x	x	x	x
Preparação de material de divulgação do curso	x	x		
Auxílio à coordenação do curso	x	x	x	x
Auxílio para a realização de auto-avaliação do curso		x	x	x
Análise de Requisitos do sistema computacional para auxílio as atividades	x	x		
Modelagem e implementação do sistema		x	x	
Testes e Adaptações do sistema			x	x
Elaboração do relatório de atividades				x

5 – Previsão de Resultados

Os resultados do trabalho do aluno serão divulgados no site do curso de Engenharia de Software, bem como, poderão ser divulgadas em eventos apropriados para este fim.

Para o Bolsista os resultados esperados incluem: aprendizado dos mecanismos de gestão universitária, interação social com os docentes, discentes e comunidade nas tarefas de divulgação e autoavaliação do curso, além da possibilidade de publicação de trabalho relacionado ao sistema de auxílio a atividades.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 04

Projeto Framework PHP da Unipampa

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Prof. Diego Luís Kreutz
- b) Quantidade de Bolsas: 2
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Projeto Framework PHP da Unipampa
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação ou Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O objetivo desta proposta é solicitar a disponibilização de 2 bolsistas de Pesquisa para participarem do Projeto Framework PHP da Unipampa.

Desde o semestre passado, a Divisão de Software da Unipampa está construindo um Framework PHP que deverá ser adotado como base para a maioria dos projetos web a serem desenvolvidos na Unipampa. Este Framework é uma extensão do Framework Zend, atualmente adotado como Plataforma base pelo MEC e outras instituições de ensino e no mercado.

Abaixo estão alguns dos benefícios deste novo Framework PHP:

- Padrões de Funções e Procedimentos de código;
- Disponibilização de uma Biblioteca de Funções de Suporte para Novos Sistemas;
- Aumento da Produtividade dos Desenvolvedores PHP;
- Suporte a Integração com Tecnologias Emergentes como AJAX, Web Services;
- Desenvolvimento focado em Componentes ou seja, Aplicações totalmente modulares;

A Equipe deste projeto também contará com uma equipe de Analistas de TI do NTIC realizando atividades de Análise, Arquitetura do Projeto e Codificação (Programação).

3 – Objetivos

- 1- Apoiar as atividades de Desenvolvimento de Software na Divisão de Sistemas do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade, promovendo a construção de novos métodos e conceitos de Desenvolvimento de Sistemas.
- 2- Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, conhecendo Padrões de Desenvolvimento de Software, Metodologias e Tecnologias Emergentes, atualmente adotadas pelo NTIC.
- 3- Propiciar ao acadêmico o compartilhamento de informações entre os profissionais do NTIC, ajudando na sua carreira e formação profissional.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4
1	Estudo de Tecnologias utilizadas no Projeto	X			
2	Participação na Arquitetura e Mapeamento dos Recursos do Framework	X	X	X	
3	Participação nas Atividades do Projeto	X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Ao final da bolsa trabalho o bolsista deverá apresentar um relatório de atividades realizadas e a experiência profissional obtida o que será avaliado pelo coordenador conforme o acompanhamento realizado.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 05

Projeto Portal Acadêmico da Unipampa

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor: Prof. Diego Luís Kreutz
- b) Quantidade de Bolsas: 2
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Projeto Portal Acadêmico da Unipampa
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação ou Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O objetivo desta proposta é solicitar a disponibilização de 2 bolsistas de Pesquisa para participarem do Projeto Portal Acadêmico da Unipampa.

Este projeto é estratégico para a instituição pois disponibilizará vários serviços acadêmicos e institucionais na web.

Este Portal será desenvolvido utilizando tecnologias emergentes e totalmente construído pela Equipe da Desenv de Sistemas da Unipampa. Outra característica importante é que substituirá os Portais atuais, do Professor, do Aluno e a Biblioteca do SIE, que atualmente estão com inúmeras demandas de problemas.

Abaixo estão algumas das principais funcionalidades/serviços a serem disponíveis no Portal:

- 1. Área do Aluno
 - Visualizar através de grades os horários das disciplinas e professores disponíveis no semestre, podendo então realizar a “Montagem” da sua grade de disciplinas que deseja cursar.
 - Histórico Escolar
 - Visualização das Notas publicadas e liberadas pelos Professores
- 2. Área do Professor
 - Definir a sua grade de disciplinas e horários, onde o sistema vai ajudar nos conflitos de salas e horários.
 - Entrada de Notas de forma fácil e suportando importações de Excel ou txt
- 3. Área do Coordenador de Curso
 - Visualizar e Aprovar as Disciplinas a serem Ofertadas no Semestre.
 - Informações Gerenciais
- 4. Área da Biblioteca Online
 - Consulta Acervo de Livros
 - Renovação de Reservas de Livros

A Equipe deste projeto também contará com uma equipe de Analistas de TI do NTIC realizando atividades de Análise, Arquitetura do Projeto e Codificação (Programação).

3 – Objetivos

- 1- Apoiar as atividades de Desenvolvimento de Software no Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade, promovendo um ganho na força de trabalho.
- 2- Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, conhecendo Padrões de Desenvolvimento de Software, Metodologias e Tecnologias Emergentes, atualmente adotadas pelo NTIC.
- 3- Propiciar ao acadêmico o compartilhamento de informações entre os profissionais do NTIC, ajudando na sua carreira e formação profissional.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4
1	Estudo de Tecnologias utilizadas no Projeto	X			
2	Conhecer o Processo de Desenvolvimento de Software e Metodologias do NTIC	X			
3	Participação nas Atividades do Projeto		X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Ao final da bolsa trabalho o bolsista deverá apresentar um relatório de atividades realizadas e a experiência profissional obtida o que será avaliado pelo coordenador conforme o acompanhamento realizado.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO CIENTÍFICA 06

Laboratório de pesquisa em Redes

1. Dados de Identificação

- a) Nome do Orientador(es): Prof. Diego Luís Kreutz
- b) Quantidade de Bolsas: 2
- c) Modalidade de Bolsa: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Laboratório de pesquisa em Redes
- f) Curso preferível em que o aluno estiver matriculado: Ciência da Computação.

2. Apresentação / Justificativa:

Desde Fevereiro de 2010 a Universidade teve um aumento expressivo no seu quadro de pessoal, esse aumento gerou uma demanda igualmente expressiva por atendimento e recursos compartilhados oriundos de sistemas computacionais em rede. Aliado a essa demanda, para uma manutenção correta do sistema deve-se manter documentação própria e detalhada dos projetos e sistemas ativos. Com isso há a necessidade de pesquisa de novas ferramentas e tecnologias para auxiliar os profissionais da área nas atividades de elaboração de treinamento aos usuários e documentação dos serviços oferecidos.

3. Objetivos:

- Realizar pesquisa para a criação de mapas descritivos de conexões de redes cabeada e wireless;
- Elaborar tutoriais para treinamento de usuários para uso correto dos serviços de redes;
- Propiciar ao acadêmico o compartilhamento de informações entre os profissionais do NTIC, ajudando na sua carreira e formação profissional.
- Apoiar as atividades de Redes e Suporte no Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade, promovendo ganhos na força de trabalho.
- Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, conhecendo a estrutura de redes e serviços oferecidos pelo NTIC.

4. Cronograma de atividades:

Etapas previstas

- Redes: Estudo e análise da topologia e mapeamento da rede do NTIC.
- Documentação: Participar das atividades, e projetos que os analistas estão envolvidos, bem como auxiliar na elaboração e treinamento dos usuários.

	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4
Etapas 1	X	X		
Etapas 2	X	X	X	X

5. Previsão de resultados:

Ao final da bolsa o bolsista deverá apresentar um relatório de atividades realizadas e a experiência profissional obtida o que será avaliado pelo coordenador conforme o acompanhamento realizado..

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 07

Desenvolvimento de um home Page para o curso de Engenharia Agrícola

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Carlos Dilli;
 - b) Quantidade de Bolsas: 1;
 - c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Ensino
 - d) Carga Horária Semanal: 20h;
- Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de um home Page para o curso de Engenharia Agrícola
- e) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Agrícola

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O curso de engenharia agrícola é interinstitucional e oferecido pela Universidade Federal do Pampa/ Campus Alegrete e pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/Campus Alegrete. No ano de 2010 foi ofertada a primeira turma, a qual está no segundo semestre. Assim, verifica-se a necessidade de haver um meio on-line de comunicação eficaz e seguro, dessa forma, articula-se essa proposta de criação e manutenção de um site específico para o curso. Aquele deverá conter: os horários das aulas, gabaritos de provas, provas antigas, conteúdos, ementas das disciplinas ofertadas, calendário com trabalhos e provas, calendário “alternativo”, atividades sociais, convênios oferecidos pelo curso, links ligados à área, informações sobre o curso e sobre a atuação do profissional engenheiro agrícola, galeria das turmas, informações sobre o processo seletivo do curso, assuntos referentes à formatura, fóruns de discussão, enfim, uma série de informações referentes ao curso que sejam úteis aos alunos, professores e demais interessados. O desenvolvimento do sítio será de responsabilidade de um acadêmico do curso.

3 – Objetivos (no mínimo 3)

- Oportunizar um meio de comunicação on-line para alunos e professores do curso;
- Facilitar a troca de materiais e bibliografias referentes à engenharia das ciências agrárias;
- Organizar a agenda da turma com relação às provas, eventos, trabalhos, etc.
- Promover a divulgação do curso de Engenharia Agrícola da UNIPAMPA e IFFarroupilha, ambos campus Alegrete-RS.
- Divulgar projetos novos e em andamento possibilitando, assim, a participação dos acadêmicos.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Criação do Site	X				
Alimentação do Site		X	X	X	X
Publicação em evento da área		X	X	X	X
Divulgação do desempenho curricular dos alunos (2º Semestre)					X

5 – Previsão de Resultados

Espera-se que ao final do semestre o site possa conter um nível considerável de informações para acompanhamento de acadêmicos, professores e demais interessados.

Que o site contenha dados que contribuam para decisão de estudantes prestes a definir sua área de ingresso na vida universitária, isto é, se o curso de Engenharia Agrícola se encaixa em seu perfil.

Facilite o trabalho de professores com a publicação de notas, trabalhos, listas de exercícios, etc.

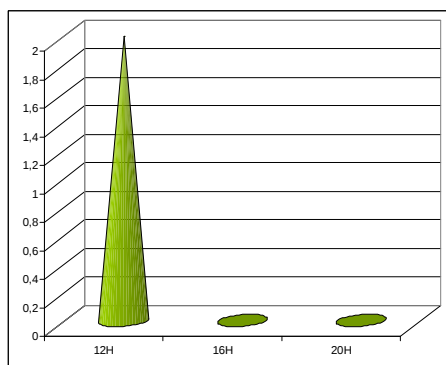
.

MODALIDADE INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO-PROFISSIONAL E DE GESTÃO ACADÊMICA

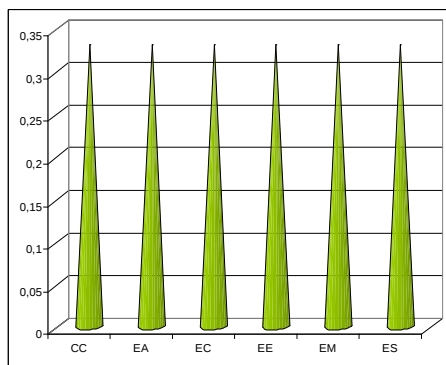
De acordo com a Instrução Normativa no 03/2009, de 31 de março de 2009, Art. 10º, são finalidades das Bolsas de Iniciação ao Trabalho Técnico-Profissional e de Gestão Acadêmica:

- I. Incentivar a participação de estudantes em atividades técnico-profissionais e de apoio à gestão acadêmica, ampliando as oportunidades nas quais possam experimentar a relação teoria-prática;
- II. Desenvolver nos estudantes condições de aprendizagem do trabalho técnico-administrativo, que contribuam para a manutenção e o desenvolvimento da Universidade;
- III. Qualificar o acadêmico para a realização de eventos de formação e de disseminação acadêmico-científico-profissional, bem como para a sua formação profissional.

O gráfico da figura 5 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com a carga horária semanal.



O gráfico da figura 6 apresenta a porcentagem de bolsas solicitadas de acordo com o curso em que o aluno está matriculado.



PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 01

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: Valéria Arrais Ramos - Administradora;
- b) Quantidade de Bolsas: 02;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 12 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Pró-Reitoria de Pós-Graduação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia Agrícola ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista (até 20 linhas)

Em razão das demandas decorrentes da estruturação da Pró-Reitoria de Pós Graduação da Universidade e do reduzido quadro de servidores técnico-administrativos, o trabalho do bolsista em atividades administrativas de apoio, como arquivamentos, cópia de documentos, digitalizações, pesquisas diversas, e outros terá grande relevância e será decisivo para a implantação desta área da pró-reitoria acadêmica.

3 – Objetivos

Apoiar as atividades da Pró-Reitoria de Pós-Graduação;

Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, valorizando a postura profissional e ética a ser desenvolvida em qualquer ambiente organizacional;

Propiciar ao acadêmico o desenvolvimento de percepções da universidade e sistema universitário, sob o ponto de vista administrativo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Pesquisa e consulta	X	X	x	X
2	Digitização e reprodução de documentos	X	X	x	X
3	Elaboração de planilhas	X	X	x	X
4	Arquivamento e organização de documentos	X	X	x	X
5	Atendimento ao público e telefone	X	X	x	X
6	Conferência de relatórios e documentos	X	X	x	X
7	Auxílio em controles internos	X	X	x	X

5 – Previsão de Resultados (participação em eventos, publicações...)

Ao término do estágio, apresentação ao orientador de relatório de atividades, salientando aspectos positivos e negativos de sua experiência como bolsista.

PLANOS DE TRABALHO REABERTOS

A seguir estão descritos os 04 planos de trabalho das atividades que solicitam a reabertura das bolsas para o Campus Alegrete, sendo:

- 3 planos de trabalho referentes à Iniciação ao Ensino;
- 1 plano de trabalho referentes à Iniciação à Extensão;

Estes planos foram abertos no 1º Edital, mas não tiveram suas vagas preenchidas durante o processo seletivo e desta forma solicitaram a reabertura neste Edital Complementar.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01

REABERTURA DE BOLSA

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Prof. Dra. Amanda Meincke Melo;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 20h;
- e) Identificação do setor ou projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Grupo de Estudos em Informática na Educação
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O ensino na modalidade Educação à Distância (EAD) na UNIPAMPA é o Objetivo 6 da Política de Ensino apresentado no Projeto Institucional da Universidade. Iniciativas podem ser promovidas junto à comunidade universitária para ir ao encontro deste objetivo, incluindo: o debate sobre métodos e ferramentas; a adoção desta modalidade em projetos de extensão, em disciplinas e em atividades acadêmicas; a produção de novas ferramentas computacionais.

3 – Objetivos

- Iniciar o estudante de graduação em atividades de ensino;
- Investigar o Estado da Arte em EAD no Ensino Superior;
- Estudar sobre acessibilidade e usabilidade;
- Avaliar o uso das TICs pela comunidade acadêmica da Unipampa;
- Colaborar na promoção dos Fóruns de EAD da instituição;
- Identificar/propor ferramentas apropriadas à promoção da EAD na Unipampa.

4 – Cronograma de Atividades

O(s) bolsista(s) selecionado(s) desenvolverá(ão) as atividades conforme tabela abaixo:

Item	Atividades	Set	Out.	Nov.	Dez.
1	Apropriação do contexto de trabalho				
2	Revisão Bibliográfica	x	x		
3	Avaliar o uso das TICs pela comunidade acadêmica da Unipampa	x	x	x	x
4	Colaborar na promoção dos Fóruns de EAD da instituição	x	x	x	
5	Identificar/propor ferramentas apropriadas à promoção da EAD na Unipampa			x	x
6	Confecção de resumo/pôster				x
7	Redação dos relatórios				x

5 – Previsão de Resultados

Como resultado da atividade dos bolsistas, espera-se que seja possível identificar e avaliar o uso cotidiano dado a TICs pela comunidade acadêmica da Unipampa; fomentar o debate acerca da modalidade EAD na instituição e identificar/propor ferramentas apropriadas à promoção da EAD na instituição.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 02

REABERTURA DE BOLSA

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 16 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: GEMP – Grupo de Estudos em Maratona de Programação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e a Association for Computer Machinery (ACM) organizam a Maratona de Programação (ICPC em nível internacional), uma competição com desafios de programação a serem resolvidos em equipe em um tempo limitado. O objetivo da Maratona de Programação é motivar os alunos para a busca de novas técnicas de solução de problemas, através de uma atividade que envolve desafio, engenhosidade e uma saudável dose de competição.

Os discentes envolvidos neste projeto vão participar de treinamentos, apresentação de diversas técnicas de programação e simulados. Além disso, poderão dar apoio a disciplinas que utilizarem a Maratona de Programação como uma das avaliações. Também serão incentivados a colaborar com os alunos envolvidos no projeto de extensão de “Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI)”, de modo a formarem uma ou mais equipes para competirem na Primeira Fase da Maratona de Programação da SBC em setembro.

O número de bolsistas envolvidos neste projeto (2) é muito importante, pois, em conjunto com os bolsistas do projeto de extensão citado, estes vão formar o número de integrantes de uma equipe para participação em Maratonas de Programação.

3 – Objetivos

- Melhorar o desempenho dos discentes do curso em atividades de programação;
- Permitir o desenvolvimento do trabalho em equipe;
- Capacitar os discentes do curso para atividades de ensino;
- Divulgar o curso e a instituição nacionalmente através da participação dos discentes na Maratona de Programação, edição 2010.

4 – Cronograma de atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades descritas na Tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Set	Out	Nov	Dez
1	Capacitação dos discentes para competições de programação	X	X	X	X
2	Realização de palestras sobre assuntos estudados		X		X
3	Realização de competições simuladas de Maratona de Programação	X	X		
4	Apoio a disciplinas do campus com competições de programação	X	X	X	X
5	Participação na 1ª fase da Maratona de Programação 2009	X			

6	Participação em eventos de divulgação de trabalhos de ensino			X	
---	--	--	--	---	--

5 – Previsão de Resultados

- 1) Possibilidade de redução da evasão dos alunos de graduação por instigar o raciocínio lógico-abstrato, tornando a atividade de programação mais atraente;
 - 2) Divulgação nacional do curso e da instituição através da participação dos bolsistas na Maratona de Programação 2010;
 - 3) Melhoria das habilidades de abstração, programação e trabalho em equipe;
- Possibilidade de contato com empresas e cursos de pós-graduação através da participação na Maratona de Programação 2010.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03

REABERTURA DE BOLSA

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Vanessa Gindri Vieira;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Monitoria de disciplinas de programação do curso de Ciência da Computação;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola ou Engenharia de Software;
- g) Disciplinas atendidas: Algoritmos e Programação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Com esta monitoria, busca-se minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem dos alunos matriculados nas disciplinas básicas de programação ofertadas aos alunos de todos os cursos da UNIPAMPA - Campus Alegrete. Bem como propiciar ao estudante bolsista o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores, incentivando sua participação em atividades de ensino.

Os estudantes bolsistas, engajados nessa atividade de iniciação ao ensino, terão o papel de facilitar o aprendizado dos conceitos essenciais apresentados e colaborar para um atendimento mais individualizado dos alunos, já que as turmas possuem uma grande quantidade de alunos dificultando o acompanhamento unicamente por um professor.

3 – Objetivos

- diminuir a carência de atendimento individualizado dos alunos com maior dificuldade em acompanhar a disciplina;
- diminuir a incidência de reprovação e evasão em disciplinas básicas de programação;
- propiciar ao estudante bolsista a possibilidade de exercitar suas habilidades nos temas tratados na disciplina e de trabalhar com ferramentas inclusivas;

4 – Cronograma de atividades

As atividades que os estudantes bolsistas realizarão durante todo o período de vigência da bolsa incluem:

- a) auxílio aos alunos na resolução de exercícios em horários pré-estabelecidos para cada turma de cada disciplina;
- b) adaptação de materiais didáticos da disciplina para alunos que necessitam de atendimento educacional especial;
- c) estudo de ferramentas para atendimento educacional especial;
- d) preparação de material de apoio para facilitar a fixação dos conteúdos trabalhados;
- e) participação na resolução de exercícios em sala de aula, com atendimento individualizado aos alunos;
- f) orientação aos alunos na elaboração de trabalhos.

5 – Previsão de Resultados

Com o desenvolvimento dessa atividade de iniciação ao ensino pretende-se diminuir a evasão e a reprovação em disciplinas básicas de programação no curso de Ciência da Computação da UNIPAMPA – Campus Alegrete, além de propiciar aos estudantes bolsistas o aprendizado de ferramentas inclusivas.

PLANO DE TRABALHO INICIAÇÃO À EXTENSÃO 01

REABERTURA DE BOLSA

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do Professor/técnico-administrativo orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- b) Quantidade de Bolsas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação à Extensão;
- d) Carga Horária Semanal: 16 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Treinamento para a Olimpíada Brasileira de Informática (OBI);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC) organiza a realização da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), uma competição organizada nos moldes das outras olimpíadas científicas brasileiras, como Matemática, Física e Astronomia. O objetivo da OBI é despertar nos alunos o interesse por uma ciência importante na formação básica hoje em dia (no caso, ciência da computação), através de uma atividade que envolve desafio, engenhosidade e uma saudável dose de competição. A OBI está organizada nas modalidades Iniciação (níveis 1 e 2 – ensino fundamental) e Programação (níveis Júnior – ensino fundamental –, 1 e 2 – ensino médio). Os discentes envolvidos neste projeto de treinamento para a OBI serão os instrutores dos alunos de ensino médio das escolas da cidade de Alegrete. Os treinos ocorrerão nos laboratórios de informática do campus de forma a atrair os futuros alunos da UNIPAMPA para o ambiente universitário. Desta forma, há um duplo benefício: os discentes de Ciência da Computação poderão participar como competidores da Maratona de Programação (organizada pela SBC e pela ACM – Association for Computer Machinery), uma competição similar a OBI mas visando o público universitário; e os alunos de ensino médio da cidade terão um incentivo adicional para se familiarizarem com a área tecnológica e as ciências exatas. O número de bolsistas envolvidos neste projeto (2) é muito importante, pois, em conjunto com os bolsistas do projeto de ensino GEMP, estes vão formar o número de integrantes de uma equipe para participação em Maratonas de Programação.

3 – Objetivos

- Familiarizar os estudantes de ensino médio da cidade com a área tecnológica e as ciências exatas;
- Melhorar o desempenho dos discentes do curso em atividades de programação;
- Permitir o desenvolvimento do trabalho em equipe tanto dos instrutores quanto dos alunos de ensino médio;
- Capacitar os discentes do curso para atividades de ensino.

4 – Cronograma de Atividades

Os bolsistas selecionados desenvolverão as atividades descritas na tabela abaixo:

Item	Atividades	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Capacitação dos discentes para competições de programação	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Realização de competições simuladas de Maratona de Programação				X	X	X		
3	Participação na 1ª fase da Maratona de Programação 2009					X			
4	Realização de palestras de divulgação nas escolas						X		
5	Treinamento de alunos do ensino médio para OBI 2010							X	X

6	Participação em eventos de divulgação de trabalhos de extensão							X	
---	--	--	--	--	--	--	--	---	--

5 – Previsão de Resultados

- Integração com escolas de ensino médio da cidade, através de atividades extracurriculares;
 - Divulgação local do campus e de seus cursos, através de visitas a escolas e treinamento de alunos de ensino médio dentro da instituição;
 - Possibilidade de redução da evasão dos alunos de graduação por instigar o raciocínio lógico-abstrato, tornando a atividade de programação mais atraente;
 - Aumento do interesse dos alunos de ensino médio pela área tecnológica e engenharias;
- Interação social com discentes e comunidade nas tarefas de divulgação e treinamento.

PLANOS DE TRABALHO ALTERADOS

A seguir estão descritos os 12 planos de trabalho contemplados com bolsas no 1º Edital PBDA e que sofreram alterações seja de carga horária, de bolsista, de orientador ou até mesmo de nome do projeto, sendo:

- 4 planos de trabalho referentes à Iniciação à Pesquisa;
- 7 planos de trabalho referentes à Iniciação ao Ensino;
- 1 plano de trabalho referentes à Iniciação ao Trabalho.

As alterações realizadas em nada comprometem o orçamento aprovado para as bolsas do campus, pois as mesmas já vinham sendo pagas.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 001

SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do novo professor orientador: Gustavo Santiago;
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 02;
- d) Carga horária semanal: 12 horas;
- e) Identificação do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de refrigeradores, bombas de calor e sistema de acondicionamento de ar por sorção, alimentados por energia solar ou resíduo térmico temperaturas (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica ou Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Sistemas de refrigeração por sorção tem o potencial de ajudar na economia de energia, se forem alimentados com rejeito térmico ou energia solar. Como esses sistemas podem trabalhar com diferentes pares de adsorventes e refrigerantes, e podem ser alimentados por diferentes fontes de energia, o primeiro passo para o desenvolvimento de uma nova máquina é criação de um modelo matemático sirva para simular o funcionamento da máquina. Este projeto visa estudar um novo ciclo termodinâmico que permitirá a redução da temperatura de regeneração do adsorvente do refrigerador. Essa redução pode permitir a utilização de rejeito térmico de menor qualidade, ou de coletores solares de placa plana para alimentar energeticamente o refrigerador. Os bolsistas solicitados neste projeto terão a tarefa de criar um modelo para que o funcionamento da máquina possa ser simulada em condições próximas da real. Um dos alunos trabalhará com equações de difusão de calor com reação química em um sólido poroso, para simular o comportamento interno do reator de adsorção, enquanto o outro alunos trabalhará com equações de convecção natural, e com equações de transmissão de calor por radiação, para simular o aquecimento do reator por energia solar e o resfriamento do reator por convecção natural. As equações serão discretizadas pelo método de diferenças finitas, e resolvidas numericamente.

3 – Objetivos

1. Fortalecer o conhecimento dos fenômenos de transferência de calor do bolsista.
2. Estimular o discente a utilizar conceitos teóricos para interpretar o funcionamento de uma máquina térmica.
3. Estimular o discente a divulgar a sua pesquisa por meio escrito ou oral, tais como em congressos ou apresentações internas para outros discentes.
4. Estudar a viabilidade do ciclo termodinâmico proposto.
5. Predizer o funcionamento de um refrigerador movido a calor de baixa temperatura, para a construção futura de um protótipo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Revisão bibliográfica	X	X	X	X					
2	Desenvolvimento do modelo matemático do refrigerador	X	X	X	X					
3	Desenvolvimento do modelo matemático do coletor solar		X	X	X					
4	Programação do modelo matemático			X	X	X	X			
5	Testes do modelo matemático			X	X	X	X			
6	Análise dos resultados				X	X	X	X		
7	Elaboração do relatório		X	X	X	X	X	X	X	X
8	Elaboração de um artigo para congresso						X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Avaliação da viabilidade de um novo ciclo termodinâmico para reduzir a temperatura da fonte de alimentação de um refrigerador solar. Desenvolvimento de um modelo matemático e de um programa de computador para simulação da operação de um refrigerador movido a energia solar. Produção de artigo para apresentação em congresso de iniciação científica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 002

SUBSTITUIÇÃO DE BOLSISTA

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Prof. Jumar Luís Russi, TA. Tiago Belmonte Nascimento, TA. Antonio Marcos Teixeira Dalmolin;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 01;
- Carga horária semanal: 20 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Estudo sobre o uso da análise termográfica na prevenção de sobrecorrente (projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

As sobrecargas em circuitos elétricos representam um perigo tanto para os equipamentos nela ligados quanto para a segurança das pessoas. Assim, pretendemos utilizar a análise termométrica como modo de prevenir sobrecorrente ou avaliar a sua possibilidade de ocorrência.

3 – Objetivos

O objetivo do presente trabalho é o estudo de uma metodologia para inspeção de instalações e circuitos elétricos através da aquisição e análise de imagens termográficas. Assim, o bolsista deverá:

- Estudar a aquisição de imagens utilizando uma câmera termométrica.
- Realizar um acompanhamento contínuo, através de imagens termométricas, de ensaios produzidos no laboratório e também dos quadros de distribuição de força presentes nas instalações da UNIPAMPA campus Alegrete.
- Analisar as imagens obtidas.
- Realizar relatórios sobre as condições dos circuitos analisados.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai	jun	jul	Ago	Set	Out.	Nov.	Dez
1	Revisão bibliográfica	X	X	X	X				
2	Testes de funcionalidades dos equipamentos		X	X					
3	Levantamento/aquisição de imagens		X	X	X	X	X		
4	Análise de material adquirido			X	X	X	X	X	
5	Participação em eventos/divulgação de resultados						X	X	X
6	Elaboração de relatório					X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Desenvolver uma metodologia de aquisição e análise de imagens termográficas aplicado a circuitos elétricos.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 003

SUBSTITUIÇÃO DE BOLSISTA

1 - Dados de Identificação

- Nome do professor orientador: Marcelo Cezar Pinto;
- Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- Número de bolsistas: 02;
- Carga horária semanal: 16 horas;
- Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Modelagem, Simulação e Visualização em Bioinformática (cadastro PROPESQ 01.010.09);
- Curso em que o aluno está matriculado: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A necessidade de se compreender processos biológicos complexos e de se visualizar componentes moleculares sob as mais variadas perspectivas requer o uso de ferramentas computacionais e matemáticas para modelar sistemas biológicos, simular as possibilidades de comportamento restritas a certas variáveis de perturbação e visualizar o intrincado movimento das componentes destes sistemas. Uma das maiores dificuldades referentes a modelagem e simulação de sistemas biológicos está relacionada a diversidade de formalismos matemáticos que permitem avaliar o comportamento destes sistemas. Desta forma, uma necessidade urgente é a transformação (mapeamento) de modelos descritos em uma linguagem padrão da comunidade (SBML – Systems Biology Markup Language) para a linguagem específica de cada ferramenta computacional que permite a simulação destes modelos. De modo similar, a transformação da saída específica de ferramentas diversas em algum formato de fácil visualização e compreensão por parte dos pesquisadores de bioinformática é muito útil para agilizar o processo de descoberta de conhecimento na área. A necessidade de dois (2) bolsistas é justificada pela complexidade de compreensão dos formalismos, padrões e ferramentas a se trabalhar e pelo fato de haver duas tarefas distintas: (1) mapear SBML para a linguagem de ferramentas específicas; e (2) visualizar a saída produzida por ferramentas de modos diversos, de preferência graficamente (modelos 2D, 3D e gráficos).

3 – Objetivos

- Implantar a cultura interdisciplinar nos alunos de Ciência da Computação através da participação em projetos que envolvam várias áreas do conhecimento;
- Produzir soluções de integração entre diferentes ferramentas;
- Auxiliar a visualização científica de resultados de simulações e outros processamentos.

4 – Cronograma de Atividades

As atividades 2 e 3 da Tabela 1 serão desenvolvidas por bolsistas diferentes. As demais atividades serão realizadas por ambos.

Tabela 1: Cronograma de atividades

Item	Atividades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Estudo das bases teóricas de bioinformática, SBML, modelos matemáticos e de interface gráfica	X	X	X	X	X			
2	Desenvolvimento de sistema de visualização 3D de proteínas		X	X	X	X	X	X	
3	Desenvolvimento de sistema gráfico para criação de modelos SBML		X	X	X	X	X	X	
4	Divulgação de resultados preliminares em mostra de IC					X		X	
5	Testes e Melhorias nas ferramentas de integração e visualização						X	X	X
6	Produção de Relatório Parcial de Atividades								X

5 – Previsão de Resultados

- Vinculação dos trabalhos a linha de pesquisa Modelagem e Otimização de Sistemas, presente na proposta de Mestrado em Engenharia Elétrica e no Grupo de Pesquisa em Sistemas de Informação;
- Desenvolvimento de ferramentas computacionais de amplo alcance na comunidade científica;

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO À PESQUISA 04

ALTERAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

1 - Dados de Identificação

- a) Nome do professor orientador: Prof. Marco Durlo Tier
- b) Modalidade de bolsa solicitada: Iniciação à Pesquisa;
- c) Número de bolsistas: 01;
- d) Carga horária semanal: 20 horas;
- e) Projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Melhoria da Qualidade de Aços Rápidos Através da Otimização de Processos de Tratamentos Térmicos (Projeto apreciado pelo Conselho Campus e já encaminhado para cadastro à PROPESQ);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Tratamentos térmicos são ferramentas importantes a disposição do engenheiro para melhorar as propriedades mecânicas de um dado componente. Através de aquecimentos e resfriamentos controlados é possível modificar a microestrutura do material e, desta forma, melhorar o seu comportamento em serviço. Para tanto é necessário desenvolver diferentes ciclos de tratamentos e avaliar a microestrutura e desempenho mecânico e tribológico resultantes. O bolsista irá auxiliar o pesquisador nas diversas tarefas do projeto que trata do assunto acima apresentado.

3 – Objetivos

- Inicializar o estudante de graduação em atividades de pesquisa;
- Realização de diferentes ciclos de tratamentos térmicos aplicados ao aço rápido AISI M2;
- Análise da microestrutura resultante;
- Realização de ensaios mecânicos;
- Discutir os resultados e relacionar os parâmetros de processo, a microestrutura e as propriedades mecânicas resultantes.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela abaixo (por bimestre):

Item	Atividades	01	02	03	04	05	06
1	Revisão Bibliográfica	x			x	x	
2	Definir e realizar os diferentes procedimentos de tratamentos térmicos		x				
3	Realizar as análises metalográficas nas amostras			x			
4	Realizar ensaios mecânicos: micro-dureza, ensaios de tração e ensaio charpy e ensaio de desgaste			x	x		
5	Discussão dos Resultados				x	x	
6	Redação de artigo técnico-científico e/ou pôster					x	x
7	Redação dos relatórios			x			x

5 – Previsão de Resultados

- Definição de parâmetros ótimos para tratamentos térmico em aços rápidos;
- Confecção de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos procedimentos;
- Publicação de artigo técnico-científicos sobre os procedimentos implementados ;
- Participação do bolsista em eventos de iniciação científica.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 01

SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do novo Professor Orientador: Larissa Degliuomini Kirchhof;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Física 1 (1º semestre) e Mecânica Geral (2º semestre);
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Física 1 visa possibilitar ao aluno o aprendizado da Cinemática onde trabalha-se o equilíbrio de corpos, a estática e o movimento de corpos discretos. Esta disciplina é base para o aprendizado de conceitos de cálculo diferencial, bem como, do equacionamento que permite o cálculo de estruturas de edificações em geral.

Na engenharia, o profissional necessita aprender a isolar e resolver problemas, analisando as possibilidades de solução e o dispêndio de recursos necessários para cada uma. Nas disciplinas de Física 1 e Mecânica Geral o aluno de engenharia tem um primeiro contato com os mecanismos ou práticas de solução de problemas. Faz-se necessário, então, trabalhar exaustivamente problemas físico-matemáticos, desde os mais simples aos mais complexos, ao longo de toda a disciplina, propondo, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula.

As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas ao ajudar no aprendizado dos demais bem como ao auxiliar o professor na preparação de material didático a ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento de material didático específico aos cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X	X		X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas		X	X	X	X	X	X	X	X
4	Confecção do Relatório					X				X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 03

SUBSTITUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

1 – Dados de Identificação

- a) Nome dos Professores Orientadores: Divane Marcon, Fabiane Cristina Höpner Noguti e Fernando Colman Tura;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Desenvolvimento de Materiais para Suporte de Ensino nas Disciplinas de Geometria Analítica e Álgebra Linear para alunos com deficiência visual;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: CC, EC, EE ou EM.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Devido ao fato de, neste corrente ano, termos o ingresso de alunos com deficiência visual e da parca experiência dos professores em relação à docência deste grupo de alunos, este projeto visa à melhoria das condições de docência e de ensino e aprendizagem na disciplina de geometria analítica.

Como a Universidade não possui material para este fim e ainda para adquiri-los existem os prazos de compra, que em geral são longos, este projeto busca a construção destes materiais de forma a suprir as necessidades do momento.

O bolsista deverá desenvolver, pesquisar e construir materiais para suporte de ensino na disciplinas de Geometria Analítica e Álgebra Linear, além de propor atividades relativas ao uso de materiais concretos inclusivos para o aluno com deficiência visual. Pesquisar a existência de softwares e aprender a manuseá-los como auxílio aos alunos com deficiência visual.

Quando o bolsista precisar se ausentar, deverá comunicar o professor responsável sobre a sua ausência.

O período das atividades será de 03/05/2010 à 31/12/2010.

3 – Objetivos

- Contribuir para a melhoria do ensino e a aprendizagem dos alunos deficientes visuais;
- Propiciar ao aluno bolsista integração social;
- Aprimorar suas habilidades manuais para a construção de materiais didáticos;
- Apresentar relatórios das suas atividades sempre que requisitado pelo respectivo orientador, com periodicidade mínima semestral.

4 – Cronograma de atividades

Período		Conteúdo	
22/03/2010 30/11/2010	a	Desenvolvimento, pesquisa e construção de materiais para suporte de ensino nas disciplinas de Geometria Analítica e Álgebra Linear. Pesquisar a existência de softwares e aprender a manuseá-los como auxílio aos alunos com deficiência visual.	Bolsista
01/12/2010 31/12/2010	a	Elaboração de relatório de atividades desenvolvidas.	Bolsista

5 – Previsão de Resultados

O resultado que se deseja obter com este trabalho é a inclusão de alunos com deficiência visual nas disciplinas de geometria analítica e álgebra linear, através de materiais concretos.

Projeto Complementar de Bolsas – Campus Alegrete – PBDA 2010

Iniciar a construção de materiais para o Laboratório de Matemática, o qual servirá para todos os alunos da universidade, com qualquer tipo de deficiência ou não.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 04

SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR E PROJETO

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do novo Professor Orientador: Fátima Cibele Soares;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Administração e Empreendedorismo e Segurança do Trabalho
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharias e Ciência da Computação.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O processo de aprendizagem pode ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre aluno e professor.

Com este projeto, buscamos minimizar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Campus Alegrete, bem como propiciar ao acadêmico de iniciação ao ensino o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores.

O acadêmico de iniciação ao ensino auxiliará o professor nas atividades ligadas ao ensino, listadas abaixo:

- no esclarecimento de dúvidas que os alunos venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor.
- na resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor;
- na correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos;
- na atualização de material didático a ser disponibilizado aos alunos.

3 – Objetivos

Transmitir aos alunos os conhecimentos adquiridos na disciplina, dar o maior apoio e o máximo empenho possível para que ao final das tarefas os alunos cheguem a um resultado satisfatório.

- incentivar a participação do acadêmico nas atividades de ensino de graduação;
- Motivar o acadêmico ao estudo extra-classe;
- despertar no acadêmico o interesse pela docência;
- possibilitar ao acadêmico a utilização do seu potencial visando uma formação profissional qualificada;
- auxiliar os colegas nos processos de ensino;
- contribuir com a qualidade do ensino de graduação.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	set.	out.	Nov.	dez.
1	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	x	x	x	x
2	Atendimento aos alunos e auxílio na correção de listas de exercícios	x	x	x	x
3	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor na correção de trabalhos	x	x	x	x
4	Auxílio ao professor nas atividades de ensino-atualização de material didático.	x	x	x	x

5 – Previsão de Resultados

Elaboração de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos trabalhos de iniciação ao ensino, as atividades desenvolvidas e as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos;

Socialização do acadêmico com os professores e alunos e um contato mais próximo com as atividades de ensino, podendo despertar no bolsista interesse para a atividade docente.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 05

SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Ricardo Bergamo ;
- b) Quantidade de Bolsistas: 2;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12 h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Probabilidade e Estatística.
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharias. Civil, Elétrica ou Mecânica

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

O processo de aprendizagem pode ser facilitado através de atividades que garantam uma aproximação entre aluno e professor.

Com este projeto, buscamos minimizar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do Campus Alegrete, bem como propiciar ao acadêmico de iniciação ao ensino o envolvimento acadêmico e social com os colegas e professores.

O acadêmico de iniciação ao ensino auxiliará o professor nas atividades ligadas ao ensino, listadas abaixo:

- no esclarecimento de dúvidas que os alunos venham a ter visando um melhor entendimento dos conteúdos ministrados pelo professor.
- na resolução dos exercícios extra-classe solicitados pelo professor;
- na correção dos trabalhos executados extra-classe pelos alunos;
- na atualização de material didático a ser disponibilizado aos alunos.

3 – Objetivos

Transmitir aos alunos os conhecimentos adquiridos na disciplina, dar o maior apoio e o máximo empenho possível para que ao final das tarefas os alunos cheguem a um resultado satisfatório.

- incentivar a participação do acadêmico nas atividades de ensino de graduação;
- Motivar o acadêmico ao estudo extra-classe;
- despertar no acadêmico o interesse pela docência;
- possibilitar ao acadêmico a utilização do seu potencial visando uma formação profissional qualificada;
- auxiliar os colegas nos processos de ensino;
- contribuir com a qualidade do ensino de graduação.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	set.	out.	Nov.	dez.
1	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor nas atividades de ensino	x	x	x	x
2	Atendimento aos alunos e auxílio na correção de listas de exercícios	x	x	x	x
3	Atendimento aos alunos e auxílio ao professor na correção de trabalhos	x	x	x	x
5	Auxílio ao professor nas atividades de ensino-atualização de material didático.	x	x	x	x

5 – Previsão de Resultados

Elaboração de um relatório técnico contendo a metodologia empregada no desenvolvimento dos trabalhos de iniciação ao ensino, as atividades desenvolvidas e as facilidades e dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos;

Socialização do acadêmico com os professores e alunos e um contato mais próximo com as atividades de ensino, podendo despertar no bolsista interesse para a atividade docente.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 06

SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do novo Professor Orientador: Ricardo Bergamo e Alessandro Bof
 b) Quantidade de Bolsistas: 1;
 c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
 d) Carga Horária Semanal: 12h;
 e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Física I.
 f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Física I visa possibilitar ao aluno o aprendizado da Cinemática onde trabalha-se o equilíbrio de corpos, a estática e o movimento de corpos discretos. A disciplina de física I é base para o aprendizado de conceitos de cálculo diferencial, bem como, do equacionamento que permite o cálculo de estruturas de edificações em geral.

Na engenharia, o profissional necessita aprender a isolar e resolver problemas, analisando as possibilidades de solução e o dispêndio de recursos necessários para cada uma. Na disciplina de Física I o aluno de engenharia tem um primeiro contato com os mecanismos ou práticas de solução de problemas. Faz-se necessário, então, trabalhar exaustivamente problemas físico-matemáticos, desde os mais simples aos mais complexos, ao longo de toda a disciplina, propondo, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula.

As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas ao ajudar no aprendizado dos demais bem como ao auxiliar o professor na preparação de material didático a ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento de material didático específico aos cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X	X		X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas		X	X	X	X	X	X	X	X
4	Confecção do Relatório					X				X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 07

SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do novo Professor Orientador: Fátima Cibeles
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 16h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina Topografia e Elementos de Geodésia ;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Topografia e Elementos de Geodésia visa possibilitar ao aluno conhecer topografia e geodésia para efetuar levantamentos horizontais e verticais, estimar as grandezas de medição e elaborar a representação de área e altimetria, bem como manipular os equipamentos topográficos. A disciplina de Topografia e Elementos de Geodésia é base para o aprendizado das disciplinas de Projeto de Estruturas Viárias, Obras de Terra e Pavimentação.

A disciplina de Topografia e Elementos de Geodésia tem característica teórico-prática (4T – 2P) e, visto que neste semestre encontra-se com número excessivo de alunos (65) , a monitoria se faz necessária para a melhoria da qualidade das aulas. Com a participação de Monitores, principalmente nas de caráter prático, visa-se não só um melhor aprendizado ao aluno, como também uma maior motivação no que tange aos conhecimentos específicos e o aprender fazendo.

3 – Objetivos

Acompanhar sistematicamente os alunos nas saídas de campo, como visitas técnicas, e nas atividades de levantamento plani-altimétrico;

- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Interagir com os alunos na elaboração de planilhas, projetos e de relatórios, possibilitando maior rendimento no trabalho docente e um ensino-aprendizado mais eficiente

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ag o	Se t	Ou t	No v	De z
1	Acompanhamento dos alunos nas saídas de campo	x	x	x		x	x	x	x	X
2	Orientar os alunos no manuseio dos equipamentos topográficos	x	x	x		x	x	x	X	X
3	Auxílio na elucidação das dúvidas em exemplos, na lista de exercícios e na elaboração dos projetos e relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Confecção do Relatório do relatório de monitoria									x

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno

monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 08

SUBSTITUIÇÃO DE ORIENTADOR

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do novo Professor Orientador: Gustavo Santiago
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Fenômenos de Transferência (1 turma por semestre) e Mecânica dos Fluidos (1 turma por semestre).
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Civil ou Elétrica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Fenômenos de Transferência apresenta os fenômenos de transferência de momento, de calor e de massa aos estudantes de engenharia civil e elétrica. Os alunos de engenharia mecânica estudam os fenômenos relacionados a transferência de momento na disciplina Mecânica dos Fluidos, e os fenômenos relacionados a transferência de calor e massa na disciplina chamada de Transferência de Calor e Massa. O conhecimento adquirido nessas disciplinas é a base para disciplinas específicas onde o aluno aprenderá a projetar trocadores de calor, dimensionar tubulações e bombas, calcular a pressão hidrostática na parede de uma barragem e a encontrar o formato mais aerodinâmico para carros e outro veículos terrestres ou aéreos.

Para resolver os problemas dessas disciplinas, o aluno irá utilizar conhecimentos de matemática e física adquiridos anteriormente, combinando esse conhecimento, com os conhecimentos específicos da área dos fenômenos de transferência. Devido à complexidade dos problemas serem resolvidos e da quantidade de conteúdo a ser estudados pelos alunos, nem todas as dúvidas dos alunos poderão ser solucionadas durante as aulas regulares. Como os conteúdos das disciplinas são acumulativos, a falta de entendimento de um conceito dificultará o entendimento dos demais conceitos que serão apresentados posteriormente. O papel do aluno monitor será o de eliminar algumas dessas dúvidas, em horário extraclasse, e de auxiliar o professor na preparação de material didático para estudo dos alunos ou para ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Proporcionar ao aluno monitor a experiência de sintetizar seus conhecimentos para poder transmiti-lo a outros alunos.
- Proporcionar aos alunos da disciplina com monitor a possibilidade de solucionar algumas de suas em horário extra-classe.
- Desenvolvimento de material didático que possa ser utilizado para estudo pelos alunos dos cursos onde o monitor atuará.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X	X		X	X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Elaboração do Relatório				X					X

5 – Previsão de Resultados

Espera-se que o aluno selecionado para ser monitor desenvolva a sua capacidade de comunicação escrita e oral, e sua capacidade de sintetizar um conjunto de conhecimentos para transmitir a outras pessoas. Além disso, espera-se que os alunos das disciplinas assistidas pelo monitor tenham maior oportunidades de solucionar suas

dúvidas, resultando em um melhor aproveitamentos das disciplinas, em melhores notas, e em menores índices de reprovação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO ENSINO 09

ALTERAÇÃO DE DISCIPLINA

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Professor Orientador: Wang Chong;
- b) Quantidade de Bolsistas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa Solicitada: Iniciação ao Ensino;
- d) Carga Horária Semanal: 12h;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Disciplina de Física 1 e Física 2
- f) Curso em que o aluno está matriculado: Engenharia Mecânica.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

A disciplina de Física 1 visa possibilitar ao aluno o aprendizado da cinemática e energia mecânica onde trabalha-se o equilíbrio de corpos, a estática, o movimento de corpos rígido e energia mecânica. A disciplina de física 1 é base para o aprendizado de conceitos de cálculo diferencial, bem como, do equacionamento que permite o cálculo de estruturas e de máquinas em geral.

Na engenharia, o profissional necessita aprender a isolar e resolver problemas, analisando as possibilidades de solução e o dispêndio de recursos necessários para cada uma. Na disciplina de Física 1 o aluno de engenharia tem um primeiro contato com os mecanismos ou práticas de solução de problemas. Faz-se necessário, então, trabalhar exaustivamente problemas físico-matemáticos, desde os mais simples aos mais complexos, ao longo de toda a disciplina, propondo, inclusive, listas de exercícios para serem resolvidos em casa ao final de cada assunto trabalhado em aula.

As dúvidas na resolução dos problemas ocorrem naturalmente, o que pode dificultar o acompanhamento dos conteúdos futuros. Um aluno monitor poderia sanar algumas dessas dúvidas ao ajudar no aprendizado dos demais bem como ao auxiliar o professor na preparação de material didático a ser usado em sala de aula.

3 – Objetivos

- Introduzir o aluno na prática de ensino levando-o a desenvolver sua capacidade de passar os conhecimentos adquiridos.
- Proporcionar a todos os alunos a possibilidade de sanar suas dúvidas fortalecendo o aprendizado.
- Garantir o desenvolvimento de material didático específico aos cursos de engenharia da Unipampa.

4 – Cronograma de atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Tabela 1: Cronograma de atividades.

Item	Atividades	Set.	Out.	Nov.
1	Desenvolvimento de exemplos e listas de exercícios	X	X	X
2	Auxílio na confecção da apostila	X	X	X
3	Atendimento aos alunos com dúvidas	X	X	X
4	Confecção do Relatório			X

5 – Previsão de Resultados

Do ponto de vista da instituição, os alunos terão mais oportunidades de aprendizado, sanando suas dúvidas e possivelmente melhorando os índices de aprovação da disciplina. Do ponto de vista do aluno monitor, será oportunizado ao mesmo o desenvolvimento das primeiras práticas de ensino, repassando o conhecimento e trabalhando sua capacidade de comunicação.

PLANO DE TRABALHO - INICIAÇÃO AO TRABALHO TÉCNICO PROFISSIONAL E GESTÃO ACADÊMICA 01

SUBSTITUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

1 – Dados de Identificação

- a) Nome do Técnico-Administrativo Orientador: TAE Camila Ramos de Almeida e TAE Geisiane Thomaz Figueira
- b) Quantidade de Bolsas: 1;
- c) Modalidade de Bolsa solicitada: Iniciação ao Trabalho Técnico Profissional e Gestão Acadêmica;
- d) Carga Horária Semanal: 20 horas;
- e) Identificação do setor ou do projeto ao qual o bolsista ficará vinculado: Secretaria Acadêmica do Campus Alegrete;
- f) Curso em que o aluno está matriculado: CC, EC, EE ou EM, ES ou EA.

2 – Apresentação e Justificativa do Plano de Trabalho do Bolsista

Em razão das demandas decorrentes das atividades da secretaria acadêmica que conta com seis cursos de graduação e dois de pós-graduação e do reduzido quadro de servidores técnico-administrativos, o trabalho do bolsista em atividades administrativas de apoio, como arquivamentos, cópia de documentos, digitalizações, pesquisas diversas, e outros terá grande relevância e será decisivo para a melhoria da qualidade do atendimento aos alunos através da secretaria acadêmica. Além disso, a UNIPAMPA possui como intenção proporcionar uma sólida formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos.

3 – Objetivos

- Apoiar as atividades da secretaria acadêmica;
- Oportunizar ao acadêmico uma vivência de trabalho, valorizando a postura profissional e ética a ser desenvolvida em qualquer ambiente organizacional;
- Propiciar ao acadêmico o desenvolvimento de percepções da universidade e sistema universitário, sob o ponto de vista administrativo.

4 – Cronograma de Atividades

O bolsista selecionado desenvolverá as atividades conforme tabela 1.

Item	Atividades	Set	Out	Nov	Dez
1	Pesquisa e consulta	X	X	X	X
2	Digitização e reprodução de documentos	X	X	X	X
3	Elaboração de planilhas	X	X	X	X
4	Arquivamento e organização de documentos	X	X	X	X
5	Atendimento ao público e telefone	X	X	X	X
6	Conferência de relatórios e documentos	X	X	X	X
7	Auxílio em controles internos	X	X	X	X
8	Entrega de documentação/ fichas de inscrição	X	X	X	X
9	Auxiliar no preparo de material para os alunos com NEEs	X	X	X	X
10	Atualizar os sites dos cursos do campus	X	X	X	X

5 – Previsão de Resultados

Ao término da bolsa estágio, apresentação ao orientador do relatório de atividades, salientando aspectos positivos e negativos de sua experiência como bolsista.